

Casa

interiores & paisagismo



LUSTRES COM
ESTRUTURA
DE FIBRA
DÃO TOQUE
ARTESANAL
AO DÉCOR

LOFT DE 42 M²
ESPAÇOSO E
DESCOLADO

NOVO CONCEITO DE INTEGRAÇÃO

Não basta derrubar paredes, a dica é
caprichar na decoração (até da cozinha)
para receber mais e melhor

20 DICAS
PARA O
PAISAGISMO
NA VARANDA

REFÚGIO
COM JEITO
PRAIANO
EM PLENA
CIDADE

RENOVE O APÊ ALUGADO
INSPIRE-SE NAS IDEIAS QUE
TRANSFORMARAM TUDO
EM APENAS 1 MÊS

PASTILHAS DE VÁRIAS CORES E
MATERIAIS PARA O BANHEIRO



PARA RECEBER BEM

No ambiente da arquiteta Ana Toscano, o banco fica logo na entrada do apê. Esse tem sido um uso que ganhou muitos adeptos nos últimos tempos e, ao que tudo indica, vai ficar. O banco tem espaço de armazenamento para sapatos e serve de apoio na hora de trocá-los ao entrar e sair de casa. A largura depende do ambiente, mas a altura de 45 cm e a profundidade de 40 cm são referências. Esse é de MDF padrão freijó.

SUCESSO EM QUALQUER LUGAR

Bancos dão show de versatilidade. Complementam em grande estilo a decoração do quarto, da sala ou de qualquer outro ambiente nobre da casa! Designers e arquitetos contam aqui como explorar esse superaliado do dia a dia

TEXTO Simone Serpa

Os bancos têm mil e uma utilidades. A equipe da Samba Porter Arquitetura garante que eles propõem uma forma mais descontraída de receber. Nos bancos sempre cabe mais um. Não só isso: quando estão entre dois ambientes, servem a um lado e a outro. Os fixos podem ter baús ou gavetões na parte de baixo, ou seja, ajudam a criar mais espaço. Os soltos têm uma grande vantagem: são facilmente deslocados, tornando-se ótimos aliados nos pequenos espaços. É claro que há bancos de design sofisticado e, portanto, de custo elevado. Mas os profissionais da Calamo lembram que bancos são democráticos: há modelos para todos os gostos e bolsos. É só procurar!



INTEGRADO AO ESTAR

Por ser de um material bem diferente dos outros móveis da sala, o banco com base de serralheria destaca-se no todo. Integrado à sala de estar, ele substitui um segundo sofá, que prejudicaria a circulação e deixaria o ambiente com o visual mais cheio. O banco nessa posição foi escolhido pela leveza e versatilidade, porque facilmente pode ser incorporado ao outro ambiente ao lado. Projeto MAB3.



DE UM JEITO JOVIAL

Nessa concepção da Samba Porter Arquitetura, a inclusão do banco na decoração da sala de estar foi uma forma de aumentar o número de assentos sem entulhar. O desenho leve e moderno da peça com estrutura metálica fina (Carbono Design) casou perfeitamente com o estilo dos moradores e com a proposta jovial e descontraída do ambiente. Esse banco tem uma vantagem: o apoio para o pé, que dá conforto.



ESSENCIALMENTE MODERNO

Na proposta modernista da Calamo Arquitetura, o banco de concreto moldado in loco tem desenho arrojado e exclusivo. A peça, instalada no ambiente integrado à sala de jantar, deu novo uso a esse canto, abriu espaço para mais interação. As medidas são generosas: 2,70 x 0,55 m. Em função do material, esse banco oferece bom custo e benefício e pode ser usado tanto em ambientes internos quanto externos.

FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO



FOTO: JÚLIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

PARA CURTIR A VISTA

Para a estudante de Medicina, que passa a maior parte do tempo no quarto, o cantinho extra para estudar ou relaxar junto à janela foi criado pela arquiteta Juliana Doria (Mouve Arquitetura). Limitado por armários, o banco em marcenaria (Casa Atual) tem prancha de madeira freijó e gavetões em laca. A peça com 1,70 m de largura por 60 cm de profundidade tem futton (Tapeçaria Narefer) e almofadas para dar todo o conforto.



MINIMALISMO NO HALL

No hall de entrada íntimo, um banco proporciona multifuncionalidade ao ambiente que, normalmente, não tem uso. É um ponto de espera, um local para apoiar bolsa, sacolas ou para se sentar e calçar ou tirar um sapato. O móvel baixo, de 35 cm de altura, não atrapalha a passagem e empresta a ela a contemporaneidade da peça de madeira maciça e design minimalista. Projeto da Duppla Arquitetura.



FOTO: KENICHE SANTOS/DIVULGAÇÃO

A MARCENARIA DEIXA SUA MARCA

Mesmo sem alterar muito as paredes e os revestimentos, é possível criar um projeto cheio de personalidade. A dica é customizar a marcenaria e a iluminação!

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Estúdio 360/Divulgação



O sonho do primeiro apartamento próprio, com arquitetura e decoração pensadas em função de seus gostos e estilo de vida, foi realizado pelo dono desse imóvel de 55 m². Não que tenha sido muito fácil e a equipe da Base Arquitetura, que assina

a reforma, explica o porquê: o prédio foi construído com alvenaria estrutural, o que significa dizer que poucas eram as paredes a serem retiradas. Apenas a que dividia um dos quartos e a sala pôde sair para permitir uma área social mais ampla, como queria o jovem

proprietário. A planta acabou ficando com uma suíte, as salas de jantar e estar e varanda integradas. A cozinha agora é aberta para a sala, mas nem tanto, ela tem uma importante e estilosa divisória. Mas o destaque e xodó do morador fica logo na entrada: o bar!



O rapaz queria um bar generoso, com adega e cervejeira. A marcenaria bem planejada distribuiu nichos para os equipamentos, lugar de armazenamento de vinhos e um armário tipo cristaleira para guardar a coleção de copos



Tom escuro sobre base neutra

A sala foi ampliada. Onde hoje está a área da TV era, na verdade, um dos dormitórios. Na integração de toda essa parte interna com a varanda, os pisos foram nivelados e a viga onde ficava presa a porta foi valorizada por uma moldura de madeira, o que faz uma separação visual dos espaços que se conectam através das cores e dos materiais escolhidos para a decoração. Em uma das pontas da varanda, foi instalado um confortável e bem equipado home office. Todo em tom de cinza mais escuro, o mesmo usado no bloco que engloba o lavabo e o móvel bar ao lado da entrada. Em todo o projeto, a paleta combina tons de cinza e amadeirados, sendo que, no quarto, entra o azul.

No corredor que conduz à área íntima, a parede foi toda revestida com um painel cinza, ótimo truque para mimetizar a porta do lavabo. O mesmo tom foi usado nos armários da cozinha, no mobiliário do escritório e na prateleira do estar, em contraste com a parede com revestimento de tijolinho

Para o lavabo, o morador pediu uma bancada que se destacasse. A Base Arquitetura criou a peça em mármore com cuba esculpida, válvula oculta, frontão alto e com uma das laterais em pedra descendo até o piso. Além disso, as paredes ganharam um tom de cinza mais escuro do que o restante da casa. Tudo realçado pela iluminação indireta



Em oposição à mesa do home office, que esconde em uma das laterais um frigobar e na outra a condensadora do ar-condicionado, o banco de marcenaria é uma forma de aproveitar bem o cantinho ao lado do móvel do café. E ainda tem a poltrona de leitura. Tudo para tornar o espaço de trabalho em casa mais confortável e funcional





No *backsplash*, foi mantido o porcelanato padrão madeira entregue pela construtora e, a partir dele, foi escolhida a tonalidade da madeira usadas na sala. Todo o ambiente tem armários até o teto para facilitar a organização: nada fica de fora para não ter bagunça



Sob efeito da iluminação

O projeto luminotécnico chama a atenção de quem entra nesse apartamento. Em todas as prateleiras e nichos houve o cuidado de colocar iluminação embutida, o que valoriza os objetos decorativos e, ao mesmo tempo, proporciona uma luz cênica, indireta e confortável em oposição ao efeito luminoso produzido pelas lâmpadas embutidas nos rasgos feitos no forro de gesso tanto na sala quanto na cozinha. Em todos os ambientes, a marcenaria primou pelo desenho limpo com puxadores cava ou passante para ficar mais elegante. Quando se tem área de serviço e cozinha abertas para a sala esse é um cuidado especialmente importante.



Repare que o armário da lavanderia avança em relação ao da cozinha. É porque, atrás do tanque, o armário ripado esconde o aparelho de gás e, por trás da máquina, fica o armário que guarda coisas compridas como escadas, vassouras e aspirador

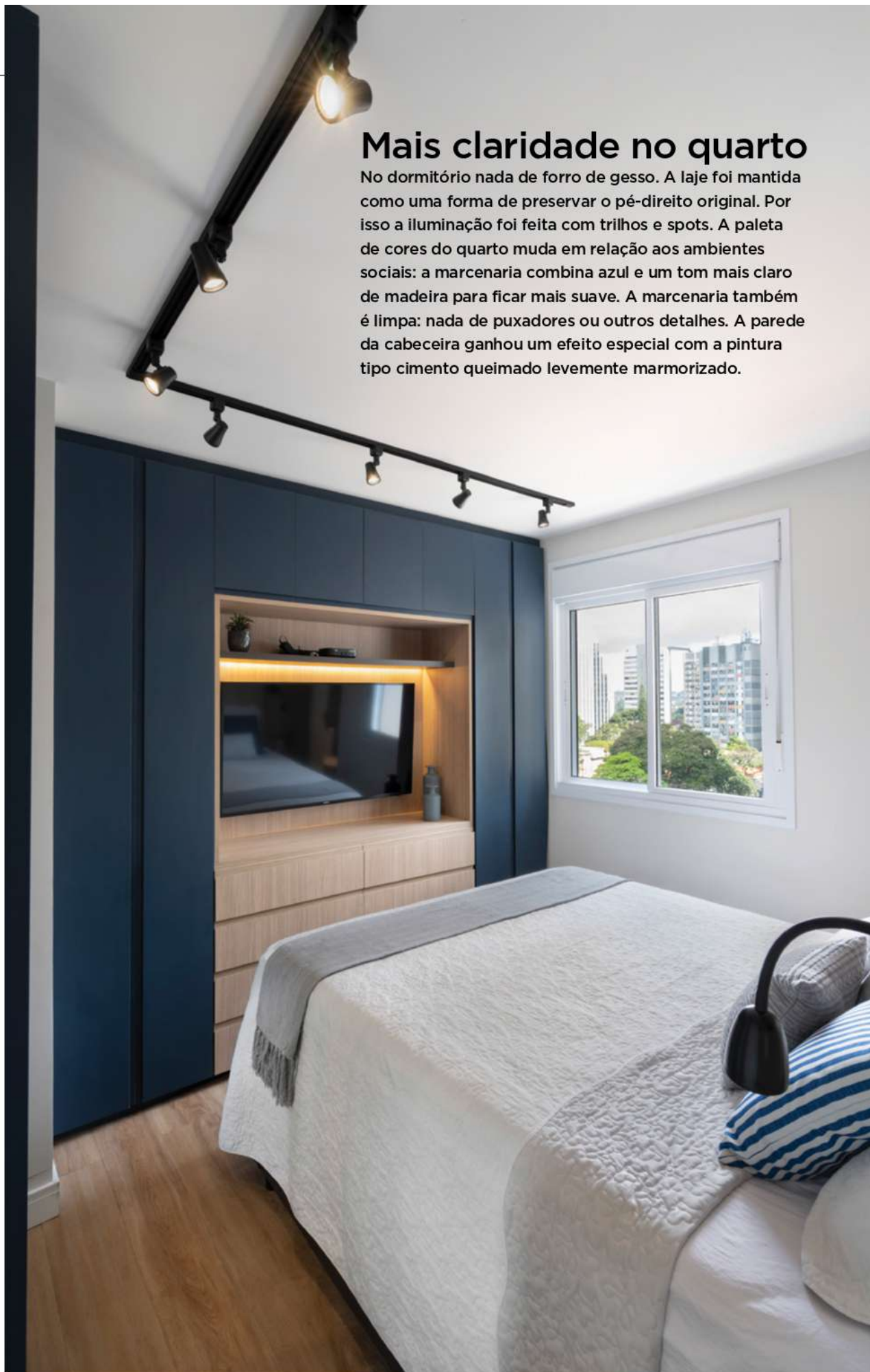


Arrematando a ilha, o armário alto e fino é a despensa na parte voltada para a cozinha. Na face da sala, ele tem nichos decorativos que seguem a mesma lógica do móvel bar: parte externa cinza e a interna revestida de madeira. A lâmpada de LED é embutida na marcenaria



Mais clareza no quarto

No dormitório nada de forro de gesso. A laje foi mantida como uma forma de preservar o pé-direito original. Por isso a iluminação foi feita com trilhos e spots. A paleta de cores do quarto muda em relação aos ambientes sociais: a marcenaria combina azul e um tom mais claro de madeira para ficar mais suave. A marcenaria também é limpa: nada de puxadores ou outros detalhes. A parede da cabeceira ganhou um efeito especial com a pintura tipo cimento queimado levemente marmorizado.





Por uma questão de praticidade e para otimizar espaço, as mesinhas laterais são prateleiras fixadas na cabeceira da cama. Elas são bem pequenas, servem apenas para apoiar um livro e o celular. Por isso não foram usados abajures e sim arandelas




A planta do banheiro da suíte não dava margem a muitas mudanças. A aposta foi na simplicidade com sofisticação: porcelanato padrão cimento no piso e nas paredes e bancada de quartzito marrom, como desejava o morador. O nicho do boxe vertical foi encaixado na única parede possível, as outras são estruturais



A solução do vão para a TV no meio do armário dá um respiro de madeira clara entre as portas azuis. Além disso, cria-se uma bancada que ajuda no dia a dia com objetos pessoais. O espaço embaixo é gaveteiro, como se fosse uma cômoda



A woman with long dark hair, wearing a green jacket, a dark t-shirt, and blue jeans, is sitting in a hanging wicker chair. She is smiling and holding an open book. The chair is suspended by a wooden beam and rope. Behind her is a lush living wall of green ferns. The scene is set on a balcony or terrace.

“ DIFÍCIL DIZER O LUGAR FAVORITO, POIS EU SOU COMPLETAMENTE APAIXONADA PELO APARTAMENTO, MAS MEU BALANÇO NA SACADA É ONDE EU AMO PASSAR O TEMPO, SEJA LENDO, MEDITANDO OU SIMPLEMENTE CURTINDO O VAIVÉM ”

Marianna
Tarquinio

TODO ACONCHEGO NA CIDADE

Uma morada clara, ventilada e delicada, um refúgio com jeito praiano para uma jovem que adora Caraíva, cidade do litoral sul da Bahia, e queria trazer a mesma leveza para o seu dia a dia em São Paulo! Conseguiu!

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Julia Ribeiro/Divulgação



Marianna Tarquinio é uma jovem administradora que, em função da carreira, sempre viajou muito. Agora, que teve a oportunidade de se fixar em uma cidade, no caso São Paulo, ela fez questão de criar para si um ambiente agradável e calmo. Mais do que isso até: sua casa deveria trazer uma atmosfera quase praiana que a fizesse esquecer o caos paulistano. A tarefa coube à equipe da Samba Porter Arquitetura. “Solucionamos essas questões criando ambientes

abertos e bem claros, com materiais aconchegantes e uso de diferentes texturas para ativar o lado sensorial da moradora”, diz Marcia Jabur, arquiteta da Samba. Nos diferentes ambientes do projeto, tijolinho rústico branco, piso em porcelanato tipo travertino, madeira clara, seixos e tecidos de linho se combinam para dar leveza à decoração. Na arquitetura, a proposta foi integrar toda a área social, que teve paredes substituídas por divisórias vazadas para setorizar com toda a sutileza.



Embora a varanda seja a continuação da sala e ali esteja a mesa de jantar, ela preserva sua vocação de espaço aberto e ganha uma parede verde com plantas diversas, além do balanço (Breton), que é o local preferido da moradora

Na continuidade da cozinha, a parede que é limite da área de serviço foi revestida também por um painel ripado, mas fechado. E a bancada estende-se até ali, o que permite funcionar como um apoio: aparador para a mesa de jantar ou como um balcão de bar



O piso único de porcelanato tipo mármore travertino ajuda a dar unidade e suavidade a todos os ambientes. Na sala de estar, ele recebeu o tapete trazido de Caraiúva, BA. Branco também, de uma textura a mais, para trazer conforto térmico e acústico

TEXTURAS DIVERSAS NA SALA

Com a retirada da parede entre sala e cozinha e também da porta que separava a varanda da sala, as vigas ficaram à vista. A equipe da Samba optou por revesti-las com a madeira, padrão natural e claro, o mesmo usado em todo o apê. Uma prateleira superior faz o

acabamento entre o painel ripado e a viga. Ela pode ser um ótimo lugar para plantas pendentes para quem gosta ou, se preferir, pode deixar assim livre, tendendo para o estilo nórdico e limpo. Visando ao aproveitamento máximo do pé-direito, toda a iluminação é

sobreposta e valoriza o desenho longitudinal do projeto. O comprimento é explorado sem interrupções. O balcão entre sala e cozinha é mais alto, mas ele está, do lado da sala, alinhado ao rack e à prateleira que dá sequência a ele acima do frigobar.

Entre a sala e a cozinha, o painel ripado divide, mas, ainda assim, mantém a integração por ser vazado. Ele também foi necessário para criar um fundo para a TV. A marcenaria foi toda desenhada pelo escritório





PARA RECEBER TAMBÉM NA COZINHA

Nas plantas cada vez mais integradas, as cozinhas ganham acabamentos de sala. As paredes são pintadas, apenas o backsplash tem revestimento de azulejos, por exemplo. Os armários superiores, que ficam mais expostos, ganham um charme extra. Nesse projeto,

um deles é armário tipo cristaleira, onde se pode guardar taças e louças mais bonitas. Elas acabam compondo a decoração. Acima da geladeira, o nicho é um bom lugar para colocar plantas ornamentais e os livros de receitas. Até os modelos dos eletrodomésticos

precisam ser bem pensados porque ficarão expostos, são utilitários decorativos! Nesse formato de cozinha aberta, o balcão é sempre um facilitador multiúso. Serve de apoio para pratos, como um bar em dia de festa ou como mesa para refeições rápidas.



Uma vez abertas, sala, varanda, cozinha e lavanderia, toda essa área agora social recebe mais luz e ventilação naturais, o que ajuda muito a trazer uma sensação agradável e um bem-estar mesmo estando em uma cidade como São Paulo



Os detalhes ajudam muito a compor o conceito de arquitetura e decoração comfy. Um bom exemplo é a cuba da pia da cozinha em estilo farm (Avita), que deixa tudo mais aconchegante



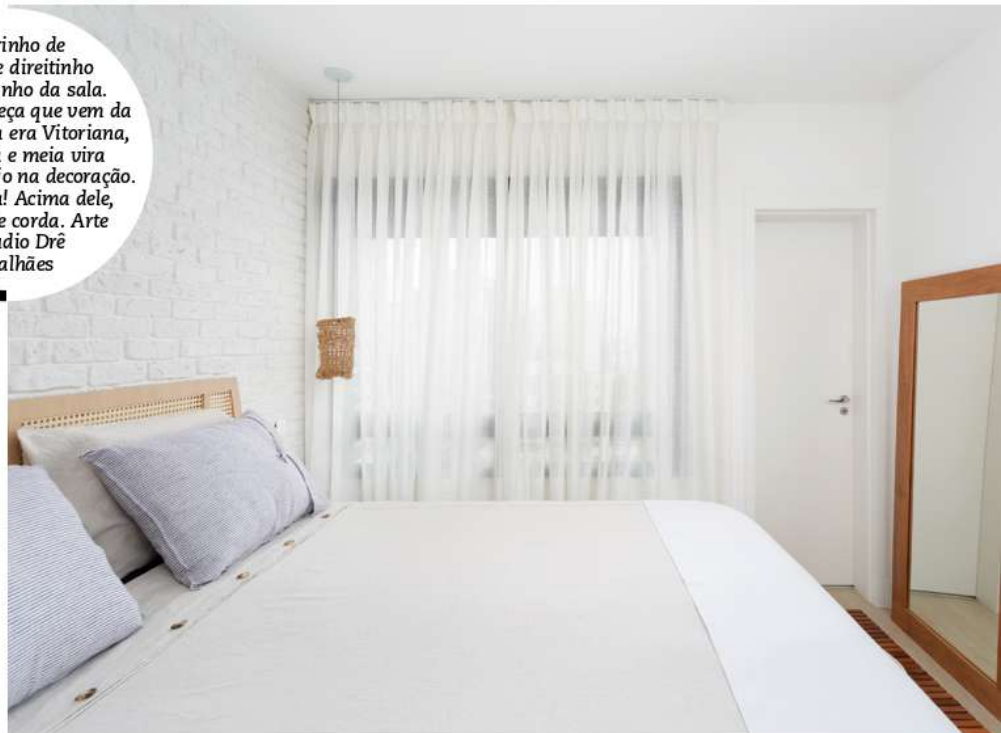
Com tudo aberto, o cooktop é bacana para deixar a cozinha mais elegante e fácil de limpar. Importante que ele tenha, de um lado e de outro, espaço para apoiar pratos ou panelas. Bancada de quartzito branco (Amlesec) e cuba de corian



Ao fundo da cozinha fica a área de serviço. A bancada é uma só, mas uma faixa de cobogó de cerâmica foi colocada entre os dois espaços. Mais um elemento vazado, que delimita, mas não separa



O carrinho de chá coube direitinho nesse cantinho da sala. Essa é uma peça que vem da Inglaterra, na era Vitoriana, e que volta e meia vira objeto de desejo na decoração. Como agora! Acima dele, arandela de corda. Arte do Studio Drê Magalhães



Na cozinha, a cuba é estilo farm, que em inglês significa fazenda. O mesmo conceito foi usado na porta celeiro que dá acesso ao banheiro. Elementos que remetem a lugares fora da cidade para lembrar que sempre é tempo de dar uma pausa



Seguindo a ideia de criar espaços que estimulem o relaxamento, o banheiro tem revestimento de seixos e detalhes como a iluminação do nicho do boxe, que traz uma luz gostosa e agradável na hora do banho



UM QUARTO QUE ESTIMULA O DESCANSO

Na suíte máster, a paleta de cores e o estilo do restante da casa se repetem em cada detalhe. O piso de porcelanato de travertino, a madeira clara, o acabamento de palhinha... Ao usar cores suaves e elementos naturais, potencializa-se a sensação de conforto e de

acolhimento, tão importantes no ambiente de descanso. A cama foi desenhada pela Márcia Jabur, autora do projeto, e é de MDF e palhinha na cabeceira. Os mesmos materiais foram usados em outros móveis da sala – como o rack da TV e o carrinho de chá,

que logo na entrada serve de bar. Posicionado ao lado da poltrona, ele é tudo de bom no cantinho de leitura: fica a dica para quem gosta de curtir um livro acompanhado de um bom vinho! E a peça pode ser facilmente deslocada para outros pontos da casa!

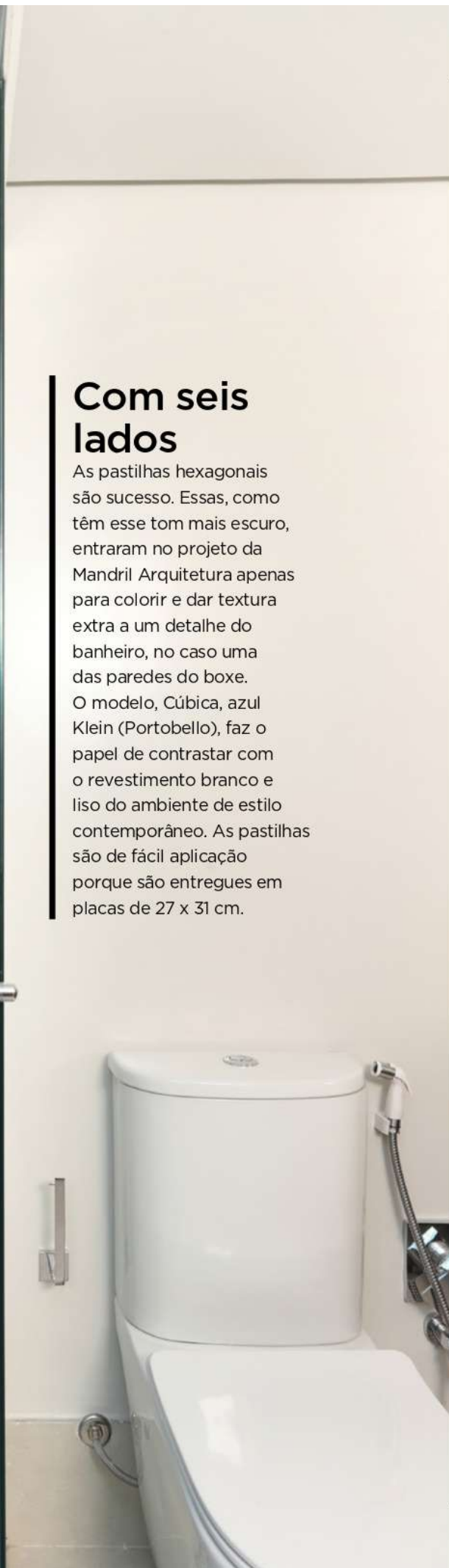
Como no pendente acima da mesa de jantar, esses dois acima das cabeceiras são de fibras naturais. É uma tendência forte e tem tudo a ver com esse projeto que quis criar uma atmosfera meio praiana no apê da cidade. Bertolucci Iluminação





Com seis lados

As pastilhas hexagonais são sucesso. Essas, como têm esse tom mais escuro, entraram no projeto da Mandril Arquitetura apenas para colorir e dar textura extra a um detalhe do banheiro, no caso uma das paredes do boxe. O modelo, Cúbica, azul Klein (Portobello), faz o papel de contrastar com o revestimento branco e liso do ambiente de estilo contemporâneo. As pastilhas são de fácil aplicação porque são entregues em placas de 27 x 31 cm.






FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Clássico e discreto

A equipe do Studio Deux especificou as pastilhas hexagonais em um tom de rosa bem clarinho para o banheiro que compõe a suíte de uma mocinha. Todo clarinho e delicado, o restante do ambiente tem

um revestimento com textura marmorizada. Os dois materiais são da Porto Alpha. Os detalhes não param por aí, repare na pia com cuba esculpida e nas ferragens cobre. Marcenaria Id Móveis.



3 "Via de regra, o ambiente precisa de uma boa iluminação e ventilação para receber as espécies, ainda que existam aquelas que demandem mais luz solar ou menos, por exemplo, de sombra ou meia-sombra", indica o arquiteto e paisagista Cezar Scarpato.

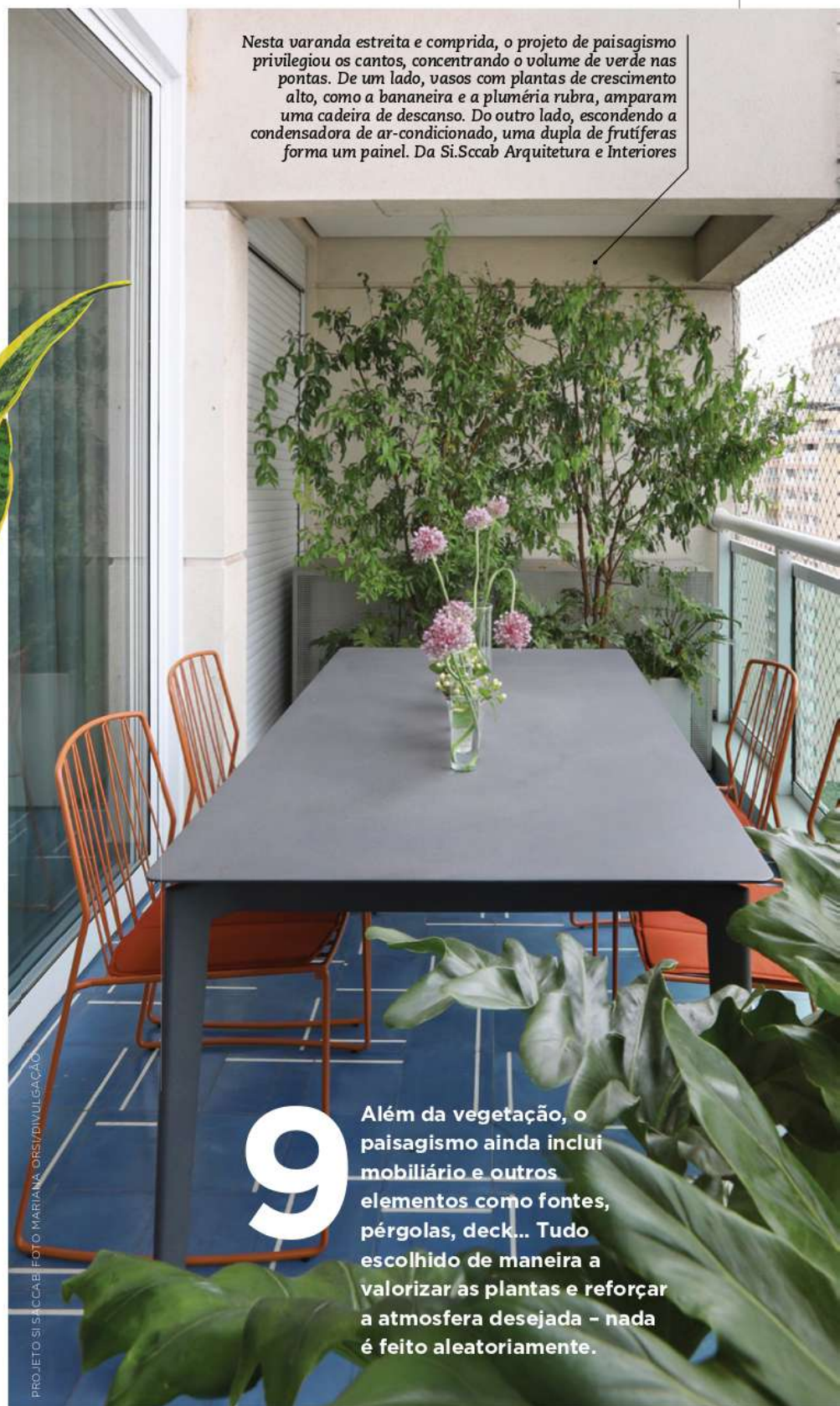
4 Pensando no visual do paisagismo, ou seja, nos materiais e elementos que vão ajudar a compor o projeto, a dica é integrá-lo com o estilo da decoração da casa.

5 A mistura de plantas verde-escuras e claras dá um efeito lindo de profundidade.

6 Uma técnica dos paisagistas para deixar o ambiente lindo é aplicar diferentes texturas nas composições. Então, aposte em combinações de folhagens grossas e finas, espécies altas e baixas, tons de verde variados...



Ao trabalhar com alturas variadas de plantas, você consegue aproveitar melhor todo o espaço da varanda. Entre as tantas espécies que podem ser usadas estão violetas, antúrios, begônias, orquídeas, azaleias, miniroseiras, minicactos, suculentas em geral, pacovás, espada-de-são-jorge, costela-de-adão, lírio da paz, jiboias e samambaias.



Nesta varanda estreita e comprida, o projeto de paisagismo privilegiou os cantos, concentrando o volume de verde nas pontas. De um lado, vasos com plantas de crescimento alto, como a bananeira e a pluméria rubra, amparam uma cadeira de descanso. Do outro lado, escondendo a condensadora de ar-condicionado, uma dupla de frutíferas forma um painel. Da Si.Sccab Arquitetura e Interiores

Além da vegetação, o paisagismo ainda inclui mobiliário e outros elementos como fontes, pérgolas, deck... Tudo escolhido de maneira a valorizar as plantas e reforçar a atmosfera desejada - nada é feito aleatoriamente.

8 Dependendo do paisagismo escolhido, é necessário incluir equipamentos para a execução do projeto. Por exemplo: se na sua varanda cabe uma parede verde ou um jardim vertical, vale contar com um sistema de irrigação automatizado e, para isso, tem de prever ponto de elétrica.

10

“Ao comprar o vaso, informe-se sobre a matéria-prima da qual ele é feito, pois há materiais mais ou menos resistentes, porosos e leves, características que influenciam na durabilidade e na capacidade de reter a água”, diz o paisagista Luciano Zanardo.

11 Se a decoração vai ser feita com vasos, antes de sair comprando aquele modelo lindo desejado, avalie qual é a planta que será cultivada nele. Se é de crescimento lento ou rápido, se cria raízes profundas, qual é o tamanho máximo que pode atingir no vaso... Dependendo da espécie, a raiz não cresce da forma correta e o vaso pode não suportar.

Um canteiro de ervas estiloso também pode ter lugar no paisagismo da varanda. Este aqui, elaborado pela Mandril Arquitetura, tem capim-santo, alecrim, manjerição e basilico em vasos largos e altos sobre deck de pedras e madeira



17

O jardim vertical permite a criação de uma parede vistosa e fácil de cuidar. A estrutura pode ser de pallets, treliças, tábuas de madeiras, entre outros tipos.

A combinação de samambaia Amazonas, begônias e heras estrela verde e variegata dá a este jardim vertical volume e textura. O cantinho de leitura e relax parece que está em plena selva, como pediram os moradores aos arquitetos da Mandril

18 Os vasos autoirrigáveis são uma ótima solução para paredes verdes, geralmente com o acesso para rega mais difícil, ou para moradores que não têm tempo de cuidar das verdinhas.

20

Plantas de cultivo fácil para qualquer projeto de paisagismo, de acordo com os experts da GetNinjas:

RENDAS FRANCESA

Com folhagem fina e caules grossos, vai bem à sombra e em locais com claridade, mas nunca sob o sol, pois pode queimar.

RENDAS PORTUGUESA

Também apresenta folhagens finas e caules grossos e pode chegar a meio metro de comprimento. Deve ser cultivada à sombra.

COLUMEIA HAVAIANA

Folhagens pequenas, ovais, com tom verde-acinzentado;

19 Árvores frutíferas são belíssimas sugestões para deixar o paisagismo da varanda imponente. As que sobrevivem bem em lugares iluminados são pé de jaboticaba, romã, acerola e limão. Só fique atento ao tamanho e à profundidade do vaso, ao tipo de terra mais adequado e à drenagem da árvore.

costuma ter flores na tonalidade laranja. Floresce durante a primavera e permanece até o fim do verão. Perfeita para locais com luz natural e temperatura ambiente.

COLUMEIA BATOM

Com folhagem em ramos finos, longos e uma tonalidade verde bronzeado, adquire pequenos batons avermelhados, que florescem durante o verão. Gosta de luz forte, mas sempre indireta.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Requinte com praticidade

A ideia do escritório Cassim Calazans com essa cozinha que une preto, branco, cinza e madeira foi criar uma atmosfera masculina e elegante. O piso é vinílico amadeirado (Versatile cor Sardenha). Na parede, o branco com veios de mármore Carrara é o Golden Calacata (Portobello) e a bancada é o granito São Gabriel. Nos armários, o profissional escolheu usar MDF pela resistência e também por oferecer bom custo e benefício (D'Marko Marcenaria).



FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO (Maricá Marcenaria)

Ousadia com o branco

O estilo industrial está bem representado nessa cozinha com piso xadrez montado com Uno Black e White, ambos mate (Roca). Na parede, foram usados azulejos Metro White (Eliane). O projeto da Pixel Arquitetura tem outros detalhes originais, como a porta de mola com escotilha e o mix de texturas nas portas dos armários: folhas naturais black wood e freijó, que agregam ao conjunto um toque mais rústico (Maricá Marcenaria).

Nos pequenos espaços

A arquiteta Shirlei Proença dá provas nesse projeto de que o preto pode, sim, funcionar perfeitamente em ambientes pequenos. Para essa cozinha compacta, parte de um flat, ela traz uma proposta monocromática iluminada aqui e ali por pontos de cor, como quadros e plantas. O revestimento tipo subway tiles com acabamento mate e os armários exibem veios e texturas que quebram a monotonia e trazem aconchego e estilo.



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

Clássico e moderno

Antes de optar pelo preto, o projeto dessa cozinha foi de várias cores. Acabou total black e o resultado agradou muito os clientes da arquiteta Shirlei Proença. O conceito visualmente limpo combina o estilo clássico bem representado pelo desenho dos armários com acabamento de laca microtexturizada, que é mais resistente a riscos, com o moderno exposto no back splash, bancada e balcão de porcelanato Nero Venato (Portobello).